

concluí-la, o mesmo Prometeu com que a iniciou; desta vez, porém, pela voz de Albert Einstein: "Prometeu não começou a ensinar os homens pela astrologia, mas principiou pelo fogo e suas propriedades e usos práticos".

Essa obra marca, significativamente, a inserção do Brasil no amplo movimento de renovação epistemológica que, a partir dos anos 70, vem caracterizando a área de História da Ciência e da Técnica.

*Helösa Liberalli Bellotto*

\* \* \*

PRAZERES, Leda Maria D'Ávila da Silva & SOARES, Iaponan (org.). *Índice analítico da Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina*. Florianópolis, 1988.

"Vencendo, passo a passo, todas as adversidades, pelo esforço abnegado daqueles que o fundaram e transmitiram a grande lição de idealismo aos seus sucessores, tem o Instituto realizado a sua grande e eloqüente tarefa de catarinensismo."

*Walter Piazza*

Instrumentos de trabalho, como este índice, são da maior importância e utilidade para dar suporte aos pesquisadores. Somente aqueles que buscam, em revistas desta natureza, dados para complementar pesquisas e encontrar o seu trabalho de levantamento bibliográfico já, em parte, facilitado, podem bem avaliar o que um *índice analítico* representa.

Este *Índice analítico da Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina* está organizado de "modo alfabético-analítico e remissivo" e dividido em três partes.

A Primeira Parte é propriamente o índice analítico e remissivo. Nela pode-se encontrar, com relativa rapidez, informações sobre o assunto dos trabalhos, o autor ou autores, o nº do volume da Revista, o período, além da página; na Segunda Parte está o índice das Revistas, reproduzidos na sua íntegra e na ordem de publicação, cronologicamente compreendendo o período de 1902 a 1987; a Terceira Parte relaciona os autores dos trabalhos, identifica-os e os localiza.

Cobre todos os números da Revista (25 volumes) e tem como objetivo principal tornar mais acessível aos pesquisadores o conhecimento do que ela contém em suas páginas. Um exemplo (p. 46):

*"Florianópolis*

Florianópolis em 1822. Segundo a descrição de M. Gabert, e (313)  
extraída da obra de P. Lessou, 'Voyage autour du monde'.  
Trad. de Laércio C. Andrade, vol. IV, 1º ao 4º Trimestres,  
pag. 33."

O número 313 colocado à direita e ao alto, é o localizador alternativo do assunto e do autor, pois na Primeira Parte ele está ao lado do artigo publica-

do e na Terceira Parte ao lado do autor, o que facilita a recuperação da informação. Uma ressalva, os organizadores poderiam e poderão (em novas edições) aumentar a precisão se, ao lado da indicação do volume e dos trimestres, acrescentarem o ano da publicação. Este aparece na Segunda Parte, porém é sempre melhor ter a mesma informação repetida, com outra finalidade e localização do que deixá-la, aparentemente, deslocada. Isto, no entanto, não invalida em nada a obra de Iaponan e Leda, que, num esforço gigantesco, põem na mão de nós pesquisadores, em especial de historiadores e geógrafos, um instrumento de trabalho de valor inestimável. Que o exemplo frutifique.

J. S. Witter